

## **TEMPERAMENTO INSTÁVEL** (AUTOTEMPERAMENTOLOGIA)

### **I. Conformática**

**Definologia.** O *temperamento instável* é a condição psicopatológica de inconstância e mutabilidade do conjunto de características, reações, tendências, comportamento, índole, afetividade e humor, relativa à manifestação consciencial, notadamente encontrado nas conscins portadoras do transtorno afetivo bipolar (TAB).

**Tematologia.** Tema central nosográfico.

**Etimologia.** A palavra *temperamento* deriva do idioma Latim, *temperamentum*, “estado; esperança; modo de ser; constituição; modulação; moderação; comedimento; mistura de coisas em determinadas proporções”. Apareceu no Século XIV. O termo *instável* provém do mesmo idioma Latim, *instabilis*, “que não está firme, titubeante”. Surgiu no Século XVII.

**Sinonimologia:** 1. Temperamento inconstante. 2. Temperamento bipolar. 3. Temperamento mutável. 4. Temperamento variável.

**Cognatologia.** Eis, na ordem alfabética, 8 cognatos derivados do vocábulo *instável*: *instabilidade*; *instabilizada*; *instabilizado*; *instabilizador*; *instabilizadora*; *instabilizante*; *instabilizar*; *instabilizável*.

**Neologia.** As 3 expressões compostas *temperamento instável leve*, *temperamento instável moderado* e *temperamento instável grave* são neologismos técnicos da Autotemperamentologia.

**Antonimologia:** 1. Eutimia. 2. Hipertimia. 3. Hipotimia. 4. Labilidade parapsíquica.

**Estrangeirismologia:** a manifestação *high and low*, *top and down*; a influência do *Zeitgeist*; a importância da acumulação de *findings* pesquisísticos para o diagnóstico do temperamento; a análise do contínuo no *timeline* biográfico; a monovisão pelo *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders* (DSM); o comprometimento do *hard disk* cerebral; o *looping* temperamental; a *paragenetic mark*; a *bipolar disorder*.

**Atributologia:** domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à cognição do autotemperamento.

### **II. Fatuística**

**Pensenologia:** o holopensene pessoal da autocognição; os nosopensenes; a nosopensenidade; os ginopensenes; a ginopensenidade; os andropenses; a andropensenidade; os retropenses; a retropensenidade; os arrogopensenes; a arrogopensenidade; os monopensenes; a monopensenidade; os intrusopensenes; a intrusopensenidade; a influência do temperamento volátil nos autopensenes; a energia gravitante denunciando a patopensenidade; a volubilidade impedindo a ortopensenidade; a instabilidade pensênica facilitando a intrusão dos exopensenes.

**Fatologia:** o temperamento instável; as inconstâncias pessoais sutis e caricaturadas; a mutabilidade patológica constante e quase imperceptível, independente das crises de humor; as oscilações do humor; as fases depressiva, hipomaníaca, maníaca e mista do transtorno bipolar; o humor enquanto estado mais duradouro e basal do afeto; a labilidade emocional; o temperamento instável nas conscins poliédricas revelando as várias facetas conscienciais; as *constantes* modificações no perfil de apresentação pessoal, nos gostos e nas tendências através do temperamento *inconstante*; a dificuldade de manutenção das companhias pessoais; as quebras frequentes nas relações pessoais; os traumas familiares; os obstáculos ao assentamento de questões básicas da vida; as mudanças frequentes de curso superior; as diversas transferências de domicílio; os atos impulsivos; a insatisfação habitual, devido à instabilidade, dificultando a manutenção das tarefas pessoais; as alterações das pesquisas pessoais e a falta de contínuo nas ações gesconológicas devido ao temperamento volátil; a dispersão de tempo e energia nas mudanças constantes de

propósitos; a volatilidade das ações proexológicas; a inconstância impactando nos rumos da proéxis; o voluntariado volúvel; as diversas passagens por variadas Instituições Conscienciocêntricas (ICs); os contínuos desvios de rota; os conflitos íntimos; as autodefesas ectópicas instabilizando o temperamento; os caprichos pessoais; as crises de choro; os acessos de raiva; a irritabilidade fácil; os rompantes de agressividade; os surtos de imaturidade; os surtos psicóticos; os gatilhos críticos; os momentos árduos de manutenção das rotinas diárias; a busca incessante patológica pelo novo; a psicose maníaco-depressiva; o espectro bipolar; a personalidade *borderline*; as comorbidades; os traumas físicos; os preconceitos retardando o tratamento e levando à manutenção da psicopatologia; os apriorismos antievolutivos; a investigação pessoal das fissuras conscienciais; a necessidade da reciclagem do temperamento.

**Parafatologia:** a autovivência do estado vibracional (EV) auxiliando o equilíbrio neuroquímico; os bloqueios dos chacras superiores; a relevância da sinalética energética e parapsíquica pessoal na diferenciação das companhias extrafísicas; o temperamento volúvel predispondo às cangas extrafísicas; as ações intrafísicas manipuladas extrafisicamente; as intrusões pensênicas não percebidas; a conscin de temperamento volátil enquanto porta-voz de assediadores; as interpisões grupocármicas, reverberando na serialidade existencial, feitas pela conduta anticosmoética; os pseudoalívios temporários da pressão extrafísica através das autagressões pela conscin bipolar; os episódios de automutilações; a atenção às ideias de autocídio; os suicídios parainfluenciados; a análise da raiz paragenética do temperamento volúvel; a pesquisa da Holobiografia a partir das tendências intraconscienciais observadas no temperamento forte patológico; o estudo dos traços intraconscienciais, paragenéticos, convergindo na presença do temperamento instável; a inconstância dificultando o trabalho *ombro a ombro* com os amparadores; a possibilidade de limitação à prática da tenepes; a relação entre o temperamento instável negligenciado e o incomplêxis; a profilaxia da melex através da terapia holossomática e integral à consciência.

### III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o *sinergismo tratamento psiquiátrico–tratamento consciencioterápico concomitantes*; o *sinergismo patológico temperamento instável–labilidade parapsíquica*.

**Principiologia:** o *princípio da autocura*; o *princípio da primazia da realidade sobre qualquer ilusão*; o *princípio da afinidade consciencial*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP) multidimensional*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP) na busca pela estabilidade*; o *princípio cosmoético de pensar no mal existente na consciência ao invés de pensar mal da mesma*; o *princípio cosmoético e universalista de objetivar e atuar pelo melhor para todas as consciências*.

**Codigologia:** o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* embasando os autenfrentamentos necessários às reciclagens do temperamento.

**Teoriologia:** a *teoria do pensene* tornada prática na Psicopatologia Bipolar.

**Tecnologia:** a *técnica conscienciométrica da conscin-cobaia*; as *técnicas consciencioterápicas*; as *técnicas mentaissomáticas do Holociclo, da Holoteca, do Tertularium*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica do arco voltaico*; a *técnica do estado vibracional*; as *técnicas de desbloqueios chacrais*; a *técnica da Impactoterapia Cosmoética*; as *técnicas de paraprofilaxia na evitação de recaídas dos episódios de humor*.

**Laboratoriologia:** o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico da vida diuturna*; o *laboratório conscienciológico da sinalética energética e parapsíquica*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*.

**Colégiologia:** o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Neuroconscienciologia*; o *Colégio Invisível da Parageneticologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Autorreeducaciologia*; o *Colégio Invisível da Conscienciometrologia*.

**Efeitologia:** o efeito nocivo do temperamento instável nas relações pessoais; o efeito da autocrítica na cognição pessoal detalhada e dissecada; o efeito Hulk nas possessões malignas; o efeito da Higiene Consciencial na evitação da fixação egocêntrica; os efeitos das concausas extrafísicas na instabilidade emocional; o efeito nocivo do vício pelas emoções; o efeito da autopercepção e aceitação da instabilidade temperamental na reciclagem do temperamento.

**Neossinapsologia:** a instabilidade pensênica dificultando a aquisição de neossinapses e vivências verponológicas; a ânsia pela novidade não significando a presença de neossinapses evolutivas.

**Ciclogia:** o ciclo mania-depressão; o ciclo hipomania-depressão; o ciclo de manias; o ciclo de hipomanias; o ciclo de depressão refratária ao tratamento; o ciclo de episódios mistos; o ciclo de recaída dos sintomas; o ciclo de interrupções terapêuticas; a patologia cíclica; a ruptura homeostática do ciclo da patologia.

**Enumerologia:** as instabilidades pessoais; a instabilidade da vontade; a instabilidade da intenção; a instabilidade da organização; a instabilidade dos princípios; a instabilidade dos valores; a instabilidade profissional; a instabilidade financeira; a instabilidade afetiva; a instabilidade de humor; a instabilidade comportamental; a instabilidade produtiva.

**Binomiologia:** o binômio falhas cognitivas–interpretações equivocadas; o binômio comprometimento cognitivo–ideias deliroides; o binômio egoísmo–temperamento instável; o binômio equilíbrio emocional–estabilidade temperamental; o binômio ideias de grandeza–monarquia; o binômio períodos de hipercriatividade–personalidade artística; o binômio criatividade–inventividade; o binômio grandiosidade–tirania.

**Interaciologia:** a interação temperamento-bipolaridade; a interação patológica da Me-sologia com a Paragenética na apresentação do temperamento bipolar; a interação Neurofisiologia Cerebral–Parafisiologia Holossomática; a interação cérebro-paracérebro; a interação da patologia psicossomática no funcionamento do mentalsoma; a interação da apresentação de duas faces distintas na mesma consciência; a interação humor-comportamento; a interação ideia fixa patológica–autocídio.

**Crescendologia:** o crescendo semipossessão–possessão maligna; o crescendo conflito íntimo–conflito interpessoal–interprisão grupocármica; o crescendo mãos trêmulas–minissurto; o crescendo minissurto diário–megassurto sazonal; o crescendo autassédio–heterassédio; o crescendo dos surtos a partir das concausas extrafísicas; o crescendo automutilação–suicídio.

**Trinomiologia:** o trinômio poder–prestígio–posição; o trinômio sexo–dinheiro–poder; o trinômio promiscuidade pensênica–infidelidade sexual–congressus subtilis; o trinômio repressão sexual–desrepressão sexual–temperamento instável; o trinômio egocentrismo–autovitimização–masoquismo levando ao monoideísmo patológico; o trinômio semiótico vestimenta–maquiagem–cor de esmalte a ser observado na apresentação feminina; o trinômio semiótico olhar–vestimenta–cumprimento a ser observado na apresentação masculina; o trinômio paraterapêutica–paraprofilaxia–reciclagem consciencial.

**Polinomiologia:** o polinômio da autocuroterapia autoinvestigação–autodiagnóstico–autenfrentamento–autossuperação; o polinômio acolhimento–orientação–encaminhamento–follow up; o polinômio Holobiografia–Paragenética–temperamento–Parafisiopatologia–gestação–Genética–microrganismos patogênicos–imunidade–Fisiopatologia.

**Antagonismologia:** o antagonismo serenidade / emocionalidade instável; o antagonismo neofilia equilibrada / busca insaciável; o antagonismo entre as fases de mania e depressão; o antagonismo alterações hormonais / temperamento instável; o antagonismo imaturidade / temperamento instável; o antagonismo efeito terapêutico / efeito adverso enquanto diretor farmacológico.

**Paradoxologia:** o paradoxo do temperamento ser dos últimos pontos a mudar na consciência, mesmo em se tratando do temperamento instável; o paradoxo da constância da apresentação da instabilidade temperamental.

**Politicologia:** a monovisão das políticas públicas de saúde mental; a autocracia; a tiranocracia; a Paradiplomacia.

**Legislogia:** as leis do autesforço evolutivo na reciclagem do temperamento; as leis de auxílio ao paciente com transtorno mental; as leis de causa e efeito; as leis cármicas; as leis da convivialidade sadia; as leis do Paradireito.

**Fobiologia:** a fobia à estigmatização pessoal.

**Sindromologia:** a síndrome depressiva; a síndrome maníaca; a síndrome hipomaníaca; a síndrome de autovitimização; a síndrome de abstinência da Baratrosfera (SAB); a síndrome de abstinência para fisiológica; a síndrome de Capgras; a síndrome de Clèrambault; a síndrome de Cotard; a síndrome de Otelo; a síndrome da apriorismose dificultando a mudança do autotemperamento.

**Maniologia:** as manias episódicas; a erotomania; a sexomania; a grafomania; a toxicomania; a mania da automutilação; a mania pelo vício da adrenalina; a dromomania.

**Holotecologia:** a consciencioteica; a medicinoteica; a psicologoteica; a terapeutecoteica; a profilaxiotecoteica; a farmacotecoteica; a consciencioterapeutecoteica.

**Interdisciplinologia:** a Autotemperamentologia; a Parageneticologia; a Parapercepciologia; a Autoconscienciometrologia; a Psicopatologia; a Psicossomatologia; a Psicologia; a Neurociência; a Psiquiatria; a Consciencioterapia; a Cosmoeticologia; a Homeostaticologia.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a consréu ressomada; a conscin multívola; a conscin baratrosférica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

**Masculinologia:** o paciente psiquiátrico; o depressivo; o ansioso; o anoréxico; o bulímico; o fóbico; o psicótico; o bipolar; a *borderline*; o alcoolista; o dependente químico; o farmacodependente; o promíscuo; o bizarro; o esquisito; o criativo; o excêntrico; o louco; o marginalizado; o evoluciente; o psiquiatra; a consciencioterapeuta; o intermissivista; o proexista; o tenepesista; o minidissidente; o vampiro energético; o tirano; o instável; o temperamental; o trafarão; o infantil; o imaturo; o impulsivo; o instável; o agressivo; o apriorista; o ignorante; o assediado.

**Femininologia:** a paciente psiquiátrica; a depressiva; a ansiosa; a anoréxica; a bulímica; a fóbica; a psicótica; a bipolar; a *borderline*; a alcoolista; a dependente química; a farmacodependente; a ninfomaníaca; a bizarra; a esquisita; a criativa; a excêntrica; a louca; a marginalizada; a evoluciente; a psiquiatra; a consciencioterapeuta; a intermissivista; a proexista; a tenepesista; a minidissidente; a vampira energética; a autocrata; a instável; a temperamental; a trafarona; a infantil; a imatura; a impulsiva; a instável; a agressiva; a apriorista; a ignorante; a assediada.

**Hominologia:** o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens automimeticus*; o *Homo sapiens autopathicus*; o *Homo sapiens ambiguus*; o *Homo sapiens amoralis*; o *Homo sapiens egodefensivus*; o *Homo sapiens emotionalis*; o *Homo sapiens euphoricus*; o *Homo sapiens lateropensor*.

#### V. Argumentologia

**Exemplologia:** temperamento instável *leve* = a ausência de constância dificultando o continuísmo de propósitos e empreendimentos conscienciais; temperamento instável *moderado* = a ausência de constância levando à quebra de planejamentos pelos desvios constantes de rota e ao impacto significativo no humor; temperamento instável *grave* = a ausência de constância devido aos surtos psiquiátricos.

**Culturologia:** a cultura dos modismos; a cultura da emocionalidade.

**Bipolaridade.** Pelos estudos da *Psicopatologia*, a conscin com temperamento instável, dependendo da gravidade e amplitude das mutabilidades pessoais, poderá desenvolver ao longo da vida o transtorno bipolar. Neste caso, deverá estar atenta a possível apresentação do conjunto de alterações compatíveis com o diagnóstico deste transtorno de humor.

**Semiologia.** De acordo com a *Semiologia*, o conhecimento de sinais e sintomas relativos aos episódios de depressão e de hipomania facilita à conscin interessada compreender o transtorno bipolar e identificá-lo.

**Tabelologia.** Eis a tabela, com 11 cotejos, na ordem alfabética, diferenciando exemplos de sinais e sintomas das fases de depressão e de mania-hipomania possíveis de serem observados, em conjunto com outras variáveis, no transtorno bipolar:

Tabela – Cotejo Depressão / Mania-Hipomania

N <sup>os</sup>	Depressão	Mania-Hipomania
01.	<b>Anedonia</b>	<b>Neofilia insaciável patológica</b>
02.	<b>Apatia</b>	<b>Euforia</b>
03.	<b>Autovitimização</b>	<b>Autoglorificação</b>
04.	<b>Hipertenacidade monoideica negativa</b>	<b>Hipotenacidade</b>
05.	<b>Hipotimia</b>	<b>Hipertimia</b>
06.	<b>Hipovigilância</b>	<b>Hipervigilância</b>
07.	<b>Indecisão</b>	<b>Impulsividade</b>
08.	<b>Insegurança</b>	<b>Destemor</b>
09.	<b>Introversão</b>	<b>Extroversão</b>
10.	<b>Lentificação psicomotora</b>	<b>Aceleração psicomotora</b>
11.	<b>Pusilanimidade</b>	<b>Riscomania</b>

**Autoinvestigação.** Importa à conscin, intermissivista ou não, ampliar a autopercepção a fim de investigar discretos, ou até evidentes e aberrantes, focos da manifestação consciencial onde se pode perceber dificuldades na manutenção e constância das próprias ações. As áreas instáveis observadas, por si só, já denotam fragilidade dentro do universo de expressão da consciência.

**Autodiagnóstico.** A conscin autopesquisadora, neste caso, deve prosseguir com o processo investigativo até compreender a Paraetiologia enraizadora da flutuação patológica, independente desta ocorrer em 1 ou vários campos da manifestação pessoal. Além do temperamento instável, outras hipóteses diagnósticas podem ser consideradas, tais como, desorganização, baixa recuperação de cons, inexperiência e despriorização.

**Terapeuticologia.** O melhor tratamento para a consciência é tomar o “remédio” apropriado para a própria parapatologia consciencial. No caso da personalidade de temperamento instável, o autenfrentamento de traumas e de mecanismos de funcionamento precipitadores da variabilidade é imprescindível, assim como, muitas vezes, a medicação psicotrópica é indispensável. *Cada caso é 1 caso, a ser avaliado individualmente e com a devida cautela.*

## VI. Acabativa

**Remissologia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com o temperamento instável, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antirretilinearidade consciencial:** Holomaturologia; Nosográfico.
02. **Autocontrole:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Binômio Psiquiatria-Consciencioterapia:** Interdisciplinologia; Neutro.
04. **Concausa extrafísica:** Etiologia; Neutro.
05. **Conscin múltívola:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Constância vital:** Constanciologia; Homeostático.
07. **Eutímia:** Homeostaticologia; Homeostático.
08. **Felicidade patológica:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Humor homeostático:** Holomaturologia; Homeostático.
10. **Linearidade da autopenalização:** Autopenologia; Homeostático.
11. **Melin:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Paraetiologia psicopatológica:** Paraclínica; Neutro.
13. **Perfilologia:** Consciencimetrologia; Neutro.
14. **Raiz do temperamento:** Autotemperamentologia; Neutro.
15. **Síndrome da abstinência da Baratrofera:** Parapatologia; Nosográfico.

## **O ENFRENTAMENTO DA PARAETIOLOGIA DO TEMPERAMENTO INSTÁVEL, ATRAVÉS DA SUSTENTAÇÃO COSMOÉTICA DAS RECICLAGENS INTRACONSCIENCIAIS, FAZ-SE IMPRESCINDÍVEL À CONSCIN NA BUSCA DO COMPLÉXIS.**

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, intermissivista ou não, já avaliou a estabilidade na manutenção dos propósitos, prioridades e reações pessoais? As mudanças ocorridas tinham objetivos claros e racionais?

### **Bibliografia Específica:**

1. **Lara, Diogo;** *Temperamento Forte e Bipolaridade: Dominando os Altos e Baixos do Humor*; 148 p.; 24 caps.; 4 ilus.; 3 tabs.; 4 filmes; 5 refs.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed.; *Armazém de Imagens*; Porto Alegre, RS; 2004; páginas 1 a 146.
2. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 2.000 itens; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 1 a 344.
3. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 79, 426 e 441.

A. C. G.